



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05698-900 Tel. 3745.3344

Volume 115 • Número 17 • São Paulo, terça-feira, 25 de janeiro de 2005

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Pouco conhecido, Museu do Brinquedo da USP expõe peças raras e curiosas

Embora pouco conhecido, o Museu do Brinquedo da Faculdade de Educação da USP expõe 500 brinquedos antigos e capricha no colorido do visual para chamar a atenção das crianças. Em seu acervo há desde as bonecas *Amiguinha*, sonho de consumo das meninas e moças ricas das décadas de 1940 e 1960, acompanhadas de utensílios domésticos em alumínio imitando os usados à época, o palhaço (de 1911) com mecanismo de bater manual. Outra atração irresistível para a criança: um pônei, que todos gostam de montar.

O mais antigo, um carro de boi construído por escravos em 1912, cuja estrutura resistente contrasta com a fragilidade das atuais. Foi doado por uma família tradicional. Ao olhá-lo, a impressão que se tem é que ainda é possível colocar objetos em cima que ele consegue carregar. Em oposição a essa solidez, há o boneco com bicicleta, de 1997, encontrado numa feira de Embu, todo colorido, frágil e adaptado aos dias atuais.

"O público grisalho costuma se encantar ao ver expostos na vitrine os objetos com os quais brincavam na infância. É como se retornassem a um passado adormecido. Curiosas, as crianças ficam comparando os brinquedos antigos, que foram usados pelos seus pais, ou avós com os atuais. Sempre encontram semelhanças e gostam de reforçar as pequenas sutilezas percebidas nas diferenças. A ideia é permitir o contato entre o novo e o antigo", comenta a educadora do museu, Jany Elisabeth Pereira.

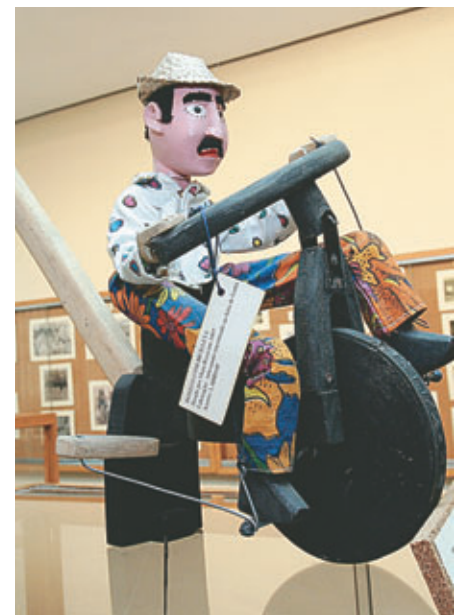
Educar pelo lúdico – Cada vitrine expressa temáticas e períodos diferentes. Há uma só para fogões, réplica dos originais, usados para imitar a vida adulta. Há também um piano original da Estrela, de 1974 e, ainda, a prateleira do *Gênios* com jogos de piões, dominó e baralhos que se destaca por seu visual moderno e arredondado. Os bonecos da década de 1980 pertencentes às séries *Comandos em Ação*, cujo ícone é o *Falcon*, são muito lembrados pelos meninos.

A ideia é que ao dividir o acervo – formado a partir de doações – em questões sociais, culturais, econômicas, o museu possa contribuir no processo educativo que inclui o lúdico como parte

Bonecas, palhaço, pônei, carro-de-boi e outras curiosidades encantam as crianças e fazem os adultos relembrem a infância



Genius, um dos precursores dos modernos videogames que hoje divertem a criançada



Boneco com bicicleta, de 1997, encontrado no Embu



A boneca *Amiguinha*, com seus utensílios de alumínio, sonho de consumo das meninas



Pianinho da Estrela (1974), original e bem-conservado

da formação do indivíduo. Além dos brinquedos, há também exposição de fotos de alunos que estudaram no Colégio Caetano de Campos, entre 1920 e 1940, com uma professora que utilizava o lúdico na educação.

No espaço externo ao museu, os monitores organizam atividades de lazer. Incentivam as crianças a participar das brincadeiras tradicionais de roda ou indígenas como forma de aprendizado

de conceitos como afetividade, confiança e disciplina. Jany observa que as crianças da periferia desconhecem muitos brinquedos e brincadeiras, enquanto as de famílias de bairros mais nobres têm dificuldade de brincar em equipe e entendem tudo de objetos motorizados e com tecnologia mais apurada.

Claudeci Martins
Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO
O Museu do Brinquedo fica na Av. da Universidade, 308, Bloco B1, sala 38, na Cidade Universitária, em São Paulo.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas
Agendamento de escolas ou grupos pelo tel. (11) 3091-2352

Conheça outros museus da USP nas páginas centrais